

## **Novo Ranking do Saneamento Básico evidencia: melhores cidades em saneamento investem 4 vezes mais que as piores cidades no Brasil**

*Cidades próximas da universalização da água e esgotos ainda investem quase 2,5 vezes mais por habitante que as cidades mais distantes em saneamento*

Produzido pelo Instituto Trata Brasil em parceria com a consultoria GO Associados, o novo Ranking do Saneamento Básico contempla as 100 maiores cidades, onde habitam 40% da população, e foi feito com base nos dados do Ministério do Desenvolvimento Regional, pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) – ano base 2017.

Os resultados mostram que os avanços são pouco relevantes e o país fica cada vez mais distante de atingir as principais metas de saneamento básico, especialmente as oficializadas pelo Brasil na ONU - Organização das Nações Unidas. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS 6 – tem como meta ***“Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos até 2030***, mas a se manterem os baixos investimentos dos últimos anos (tabela abaixo), o Brasil ficará distante de cumprir mais este compromisso internacional.

### **Investimentos em água e esgoto no Brasil – 2011 a 2017**

Dados: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) (em R\$ bilhões)						
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
R\$ 10,91	R\$ 12,07	R\$ 12,16	R\$ 13,29	R\$ 12,18	R\$ 11,51	R\$ 10,9 bi

*Nota: Investimentos atualizados para preços de 2017 pelo IPCA.*

**Desafios do Saneamento Básico brasileiro:** O país ainda apresenta quase 35 milhões de brasileiros sem acesso à água tratada, quase 100 milhões de brasileiros sem coleta de esgotos (47,6% da população) e apenas 46% dos esgotos gerados no país são tratados. Isso significa poluição e doenças ininterruptas em todo o país.

Como exemplo da situação nas grandes cidades, das 100 maiores, 90 apresentam mais de 80% da população com água tratada, em contrapartida, somente 46 cidades possuem mais de 80% da população com coleta de esgotos. Quando falamos de tratamento de esgotos os dados são piores; somente 22 municípios tratam mais de 80%. Quando tratamos das perdas de água potável nos sistemas de

distribuição, mais de 80% dessas grandes cidades têm perdas superiores a 30%, o que mostra haver um grande desafio a ser vencido.

### Avanços dos indicadores no Brasil e nas 100 maiores cidades

O levantamento mostra o período de 2011 a 2017 e reforça que os avanços foram pequenos, seja no Brasil ou nas 100 maiores cidades. É possível também identificar uma queda geral dos investimentos e que se mantém a concentração dos recursos nessas cidades. Édison Carlos, presidente executivo do Instituto Trata Brasil, chama atenção: *“Mais de 50% dos investimentos estão concentrados em apenas 100 cidades. Ainda que nelas viva mais de 40% da população, é preocupante pensar que mais de 5.600 municípios, juntos, são responsáveis por menos de 50% do valor investido em saneamento básico. Isso explica por que as cidades médias e menores em geral carecem desta infraestrutura”*.

*Tabela – Resumo dos indicadores gerais de saneamento básico no Brasil e nas 100 maiores cidades – 2011 a 2017*

Ano	População total com água tratada (%)		População total com coleta de esgoto (%)		Esgoto tratado x água consumida (%)		Perdas de água na Distribuição (%)		Investimento (R\$ bilhões médios)	
	Brasil	100 maiores cidades	Brasil	100 maiores cidades	Brasil	100 maiores cidades	Brasil	100 maiores cidades	Brasil	100 maiores cidades
2011	82,4	93,52	48,1	69,05	37,5	46,65	38,8	39,78	10,91	5,83
2012	82,7	93,45	48,3	69,39	38,7	48,8	36,9	37,82	12,07	6,09
2013	82,5	92,91	48,6	69,14	39	48,03	37	39,08	12,16	5,85
2014	83	93,27	49,8	70,37	40,8	50,26	36,7	38,34	13,29	6,48
2015	83,3	93,84	50,26	71,05	42,67	51,72	36,7	37,77	12,18	6,53
2016	83,3	93,62	51,92	72,15	44,92	54,33	38,05	39,07	11,51	6,6
2017	83,5	94,6	52,36	72,77	46	55,61	38,29	39,5	10,90	5,93

*Nota: A soma de investimentos do Brasil foi feita de acordo com a informação do diagnóstico de cada ano, atualizada pelo IPCA para junho de 2017*

## As diferenças entre os 20 melhores x 20 piores municípios

Foi feita uma análise específica nos indicadores das 20 melhores e 20 piores cidades do Ranking 2019. Na tabela abaixo é possível conhecer a correlação entre o volume de investimentos e os avanços nos indicadores de saneamento.

Os municípios com melhor saneamento, nos últimos 5 anos, investiram 4 vezes mais do que os que estão piores nessa infraestrutura. Mesmo a cidade de São Paulo distorcendo a relação, por concentrar grandes investimentos, as melhores cidades investem bem mais. Municípios dos Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais acabam tendo os melhores indicadores de água e esgoto no país.

*Tabela 1 – Investimentos – Melhores e Piores Cidades*

Indicador	20 melhores	20 piores	Diferença
População Total (IBGE)	24.203.002	15.277.039	58%
Investimento total 5 anos (Milhões R\$)	15.079,49	2.665,99	466%
Investimento médio anual por habitante (R\$ und.) <sup>1</sup>	84,61	25,02	238%
Indicador de atendimento total de água (%)	99,34	76,63	22,71 p.p.
Indicador de atendimento urbano de água (%)	99,93	79,07	20,86 p.p.
Indicador de atendimento total de esgoto (%)	97,25	29,93	67,31 p.p.
Indicador de atendimento urbano de esgoto (%)	98,65	30,56	68,09 p.p.
Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)	89,40	15,26	74,14 p.p.
Indicador perdas no faturamento 2017 (%)	27,96	55,39	-27,42 p.p.
Indicador perdas na distribuição 2017 (%)	31,14	50,27	-19,13 p.p.

**Metodologia:** *A metodologia completa do Ranking está disponível no site oficial do Instituto Trata Brasil – [www.tratabrasil.org.br](http://www.tratabrasil.org.br). Explica os indicadores e as notas dos municípios perfazendo a colocação de cada cidade no ranking.*

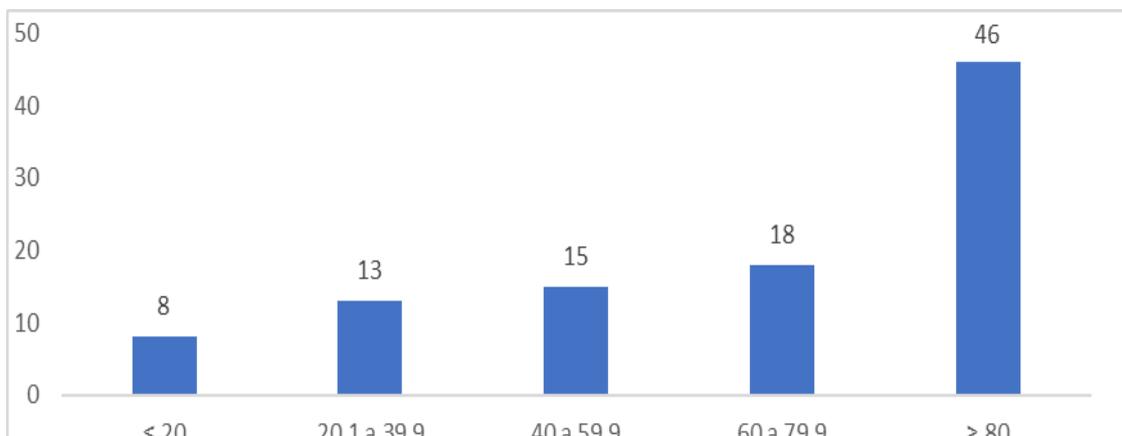
## Deficiência na coleta dos esgotos

36 municípios têm menos da 60% da população com serviços de coleta dos esgotos, com destaque para as 10 piores cidades neste indicador.

*Tabela 2 – 10 piores municípios com população com acesso à rede de coleta de esgotos*

Município	UF	População com acesso à rede de coleta de esgoto (%)
Gravataí	RS	28,52
Rio Branco	AC	21,65
Jaboatão dos Guararapes	PE	19,11
Teresina	PI	18,4
Belém	PA	12,99
Manaus	AM	12,25
Macapá	AP	10,17
Porto Velho	RO	4,58
Santarém	PA	4,27
Ananindeua	PA	0,98

*Quadro 1 – Municípios com população com acesso à rede de coleta de esgoto*



Apenas dois municípios possuem 100% de coleta de esgoto (Piracicaba – SP e Taboão da Serra- SP), outros treze possuem índice de coleta superior ou igual a 98, e também podem ser considerados universalizados. Abaixo é possível ver os 10 melhores neste indicador.

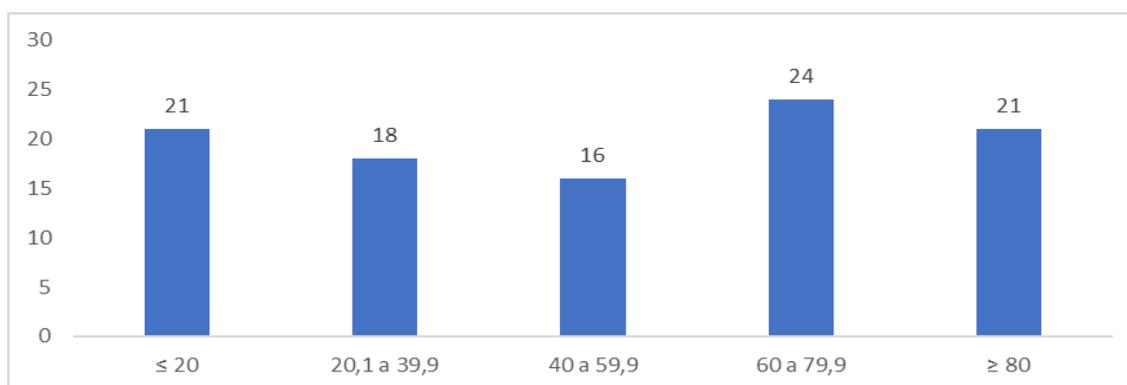
*Tabela 3 – 10 melhores municípios com população com acesso à rede de coleta de esgoto*

Município	UF	População com acesso à rede de coleta de esgoto (%)
Piracicaba	SP	100
Taboão da Serra	SP	100
Cascavel	PR	99,99
Curitiba	PR	99,99
Londrina	PR	99,98
Maringá	PR	99,98
Ponta Grossa	PR	99,98
Santos	SP	99,93
Franca	SP	99,62
Ribeirão Preto	SP	99,53

## Deficiência em Tratamento de Esgoto

Historicamente, o índice de volume de esgoto tratado sempre foi ruim em todo o país. A média nacional é de 46%, ou seja, 9 pontos percentuais (p.p.) a mais do que em 2011, quando o número era de 36%. 55% dos municípios avaliados tratam menos de 60% dos esgotos gerados, enquanto somente 21 municípios tratam mais de 80%, número considerado como ideal para este indicador.

*Quadro 2 – Municípios com tratamento de esgoto referido à água consumida*



Sete municípios apresentaram valor máximo (100%) de tratamento de esgoto e 14 municípios valores superiores a 80%, sendo considerados universalizados no contexto deste Ranking. O mínimo que os municípios possuem de tratamento de esgoto é 0%, que é o caso de dois municípios (Governador Valadares - MG, e São João de Meriti - RJ). Como mostra a tabela a seguir.

Tabela 4 – 10 melhores e 10 piores municípios em relação ao volume de esgoto tratado

Município	UF	Volume de esgoto tratado (%)	Município	UF	Volume de esgoto tratado (%)
Jundiaí	SP	100	Belford Roxo	RJ	4,52
Limeira	SP	100	Guarulhos	SP	3,24
Maringá	PR	100	Bauru	SP	2,69
Niterói	RJ	100	Porto Velho	RO	2,55
Petrópolis	RJ	100	Santarém	PA	1,11
Piracicaba	SP	100	Belém	PA	0,78
Salvador	BA	100	Ananindeua	PA	0,77
Cascavel	PR	99,3	Nova Iguaçu	RJ	0,15
Franca	SP	98,04	Governador Valadares	MG	0
Santos	SP	97,64	São João de Meriti	RJ	0

### Destaque – Milhares de “piscinas olímpicas” de esgoto jogadas na natureza

O tratamento de esgoto continua sendo um desafio. Mesmo em 2017, o Brasil continuou lançando diariamente no solo, córregos, em rios, mar e demais cursos d’água aproximadamente 5.622 piscinas olímpicas de esgoto não tratado.

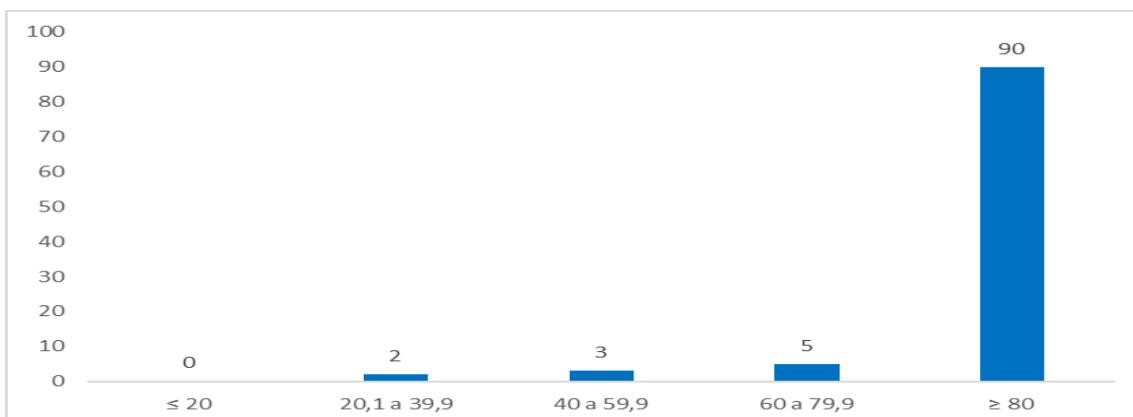
Os indicadores médios do país e das 100 maiores cidades são muito baixos e só as 100 maiores cidades do país despejaram cerca 2.091.080 m<sup>3</sup> de esgotos, equivalente à de 2.292 piscinas olímpicas na natureza todos os dias gerando diversas deficiências sociais e econômicas.

Indicador	Brasil	100 maiores
Esgoto Não Tratado em m <sup>3</sup>	5.130.047	2.091.080
Piscinas/dia	5.622	2.292

### Indicador da população com rede de água tratada

Os índices de atendimento de água são bem melhores comparados com os de esgotos. A maioria dos municípios (90%) possui atendimento de água maior que 80% da população, de maneira que a maior parte dos municípios considerados no estudo se encontra próximo da universalização. Veja na tabela a baixo:

Quadro 3 – Municípios com população com rede de abastecimento de água



22 municípios possuem 100% da população atendida com água potável, ou seja, estão universalizados. Existem ainda 18 municípios com 99% de pessoas atendidas, estando na prática quase universalizados. O mínimo que o estudo encontrou, entre as 100 maiores cidades, foi a cidade de Porto Velho (RO) com apenas 31,78% da população com água tratada. Veja tabela abaixo:

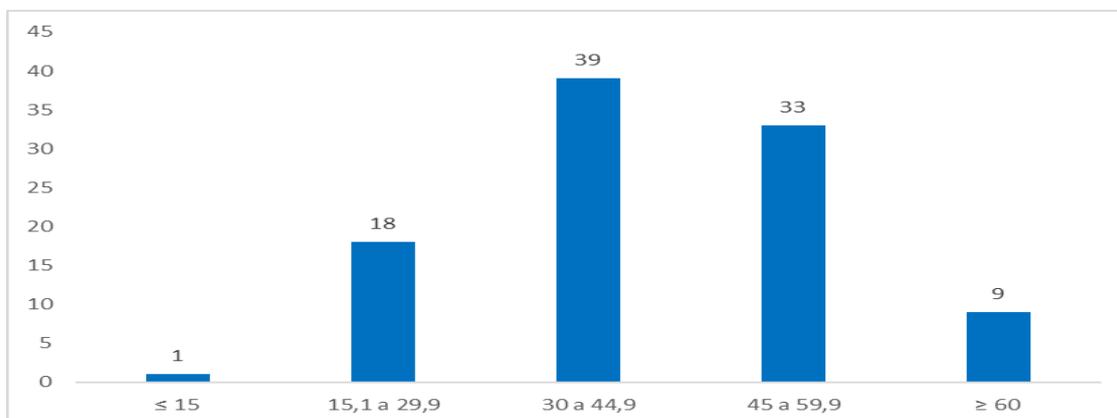
*Tabela 5- 10 melhores e 10 piores municípios com população com acesso à rede de água*

Município	UF	IN055 (%)	Município	UF	IN055 (%)
João Pessoa	PB	100,00	Belford Roxo	RJ	78,24
Caruaru	PE	100,00	Aparecida de Goiânia	GO	77,33
Petrolina	PE	100,00	Jaboatão dos Guararapes	PE	76,47
Vitória da Conquista	BA	100,00	Belém	PA	71,27
Niterói	RJ	100,00	Caucaia	CE	65,99
Carapicuíba	SP	100,00	Rio Branco	AC	54,93
Diadema	SP	100,00	Santarém	PA	52,19
Itaquaquecetuba	SP	100,00	Macapá	AP	41,50
Osasco	SP	100,00	Ananindeua	PA	32,42
Piracicaba	SP	100,00	Porto Velho	RO	31,78

## Indicador de Perdas de Água Potável na Distribuição

Vazamentos, roubos (furtos, “gatos”), erros de leitura de hidrômetro, entre outros, formam o indicador de perdas de água potável nos sistemas de distribuição. Dos 100 municípios, apenas 1 possui perdas menores que 15% (valores considerados como ótimos). Mais de 80% das 100 cidades têm perdas superiores a 30%, o que mostra um grande potencial de redução de perdas de água nesses municípios.

Quadro 4 – Municípios índice de perdas de água nos sistemas de distribuição



A tabela 6, abaixo, mostra os melhores e piores municípios:

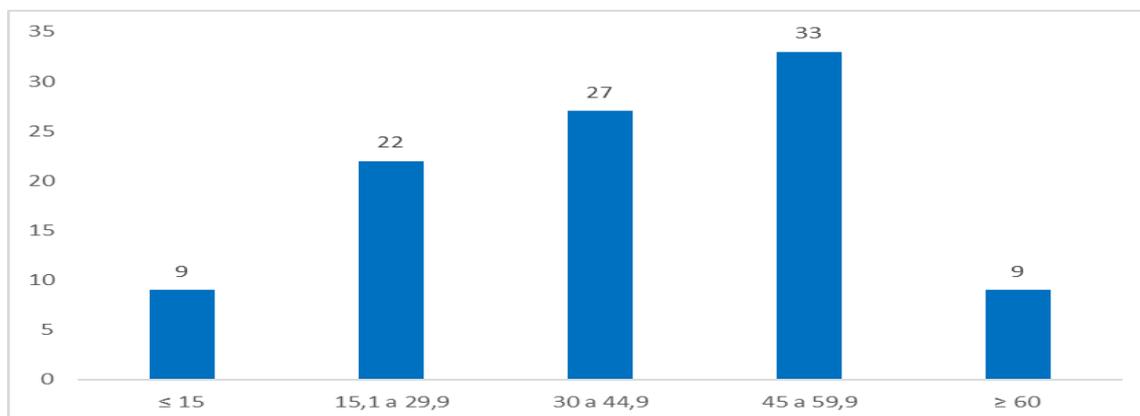
Tabela 6– 10 melhores e 10 piores municípios no indicador perdas de água no sistema de distribuição

Município	UF	Índice de Perda na Distribuição	Município	UF	Índice de Perda na Distribuição
Santos	SP	14,32	Cariacica	ES	59,65
Limeira	SP	18,62	Recife	PE	61,11
Campo Grande	MS	19,38	Macapá	AP	62,15
Goiânia	GO	20,82	Olinda	PE	62,66
Campinas	SP	20,91	São Luís	MA	63,53
Aparecida de Goiânia	GO	22,03	Cuiabá	MT	65,89
São José dos Pinhais	PR	22,09	Paulista	PE	67,59
Maringá	PR	22,50	Boa Vista	RR	69,33
Franca	SP	23,24	Manaus	AM	74,62
Campina Grande	PB	23,49	Porto Velho	RO	77,11

### Indicador de Perdas de Faturamento Total com a água

Dos 100 municípios, apenas nove possuem níveis de perdas de faturamento total iguais ou menores que 15% (valor usado como parâmetro ideal). Quase 70% das cidades do estudo têm perdas de faturamento total superior a 30%. Há um grande potencial de ganhos financeiros para as empresas operadoras desses municípios, além de aumento da disponibilidade hídrica para os usos múltiplos da água.

Quadro 5 – Municípios com índices de perdas de faturamento total com a água



*OBS.: Vale notar que não há necessariamente uma correlação entre os indicadores de perdas de faturamento total e na distribuição. É mais confiável quando os dois indicadores apresentam números semelhantes, pois o Índice de Perdas na Distribuição avalia o volume de água perdido e o Índice de Perdas de Faturamento Total avalia as perdas monetárias do prestador de serviço.*

A tabela a seguir mostra, para o Índice de Perdas de Faturamento Total, quais os 20 melhores e os dez piores colocados, bem como os indicadores computados.

Tabela 7– 10 melhores e 10 piores municípios no indicador perdas de faturamento total

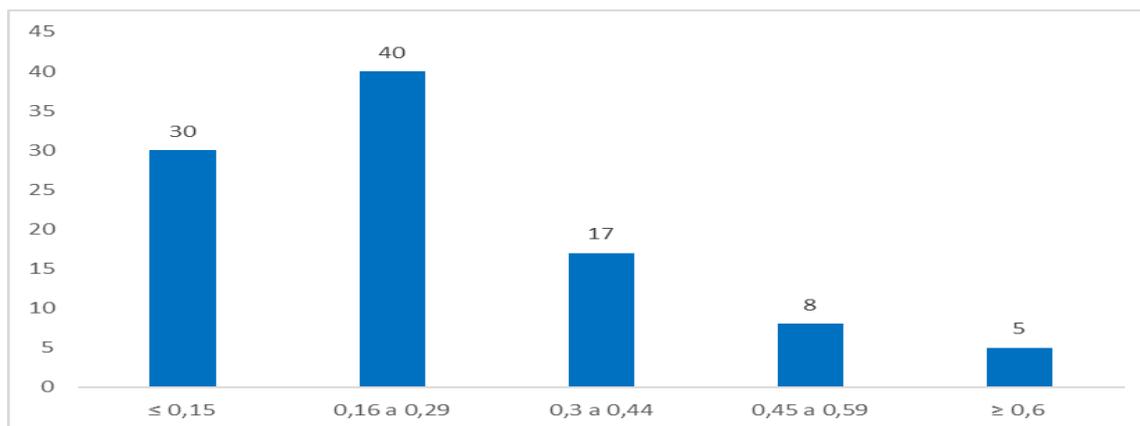
Município	UF	IPTF	Município	UF	IPTF
Serra	ES	-6,07	Ribeirão Preto	SP	59,83
Campina Grande	PB	-2,72	São João de Meriti	RJ	60,65
Vitória da Conquista	BA	3,18	Várzea Grande	MT	61,87
Petrópolis	RJ	6,42	São Luís	MA	63,54
Caruaru	PE	6,64	Nova Iguaçu	RJ	65,53
Franca	SP	9,72	Duque de Caxias	RJ	68,18
Praia Grande	SP	10,33	Belford Roxo	RJ	68,68
Limeira	SP	12,92	Manaus	AM	71,97
Campinas	SP	12,97	Boa Vista	RR	73,24
Santos	SP	15,89	Porto Velho	RO	73,55

## Relação entre Investimentos e a Arrecadação com os serviços

Já há alguns anos, o Ranking adotou como critério avaliar a relação entre a média dos investimentos e das receitas nos últimos cinco anos. A metodologia considera não apenas os investimentos realizados pela prestadora, mas também os

investimentos realizados pelo poder público (Município e Estado). Mostra que, quanto maior for essa relação, mais investimentos o município está realizando com o que está sendo arrecadado e tem mais pontos no Ranking.

*Quadro 6 – Investimento sobre Arrecadação com os serviços nos municípios*



A tabela mostra que 30 cidades investem menos de 15% do que arrecadam, muito pouco, seja na expansão dos serviços ou na manutenção dos serviços fornecidos à população. 70 cidades investem menos de 30%.

## **Evolução do saneamento básico nas Capitais brasileiras**

**Água** - Das capitais, cinco aumentaram seus níveis de atendimento em água em mais de 5 p.p., entre 2013 e 2017. Por sua vez, oito capitais tiveram uma redução no atendimento.

Os municípios que mais aumentaram foram Rio de Janeiro (7,80 p.p.), Palmas (7,44 p.p), Manaus (6,45 p.p) e Rio Branco (5,96 p.p). Ainda assim, Rio Branco continua com somente 54,93% de população com atendimento de água.

## EVOLUÇÃO NO ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA – CAPITAIS

Município	UF	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução (p.p.)
Aracaju	SE	99,17	99,19	99,21	99,29	99,60	0,43
Belém	PA	73,33	90,89	97,44	70,41	71,27	-2,06
Belo Horizonte	MG	100,00	100,00	94,88	95,04	94,43	-5,57
Boa Vista	RR	97,72	97,24	97,24	97,73	97,73	0,01
Brasília	DF	98,20	97,46	98,98	99,06	98,71	0,51
Campo Grande	MS	98,40	97,67	99,87	99,82	98,48	0,08
Cuiabá	MT	93,03	98,13	98,13	98,13	98,12	5,09
Curitiba	PR	100,00	100,00	99,99	100,00	100,00	0,00
Florianópolis	SC	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00
Fortaleza	CE	90,95	84,22	84,32	83,31	81,37	-9,58
Goiânia	GO	99,62	99,62	99,62	99,62	99,62	0,00
João Pessoa	PB	95,29	100,00	100,00	100,00	100,00	4,71
Macapá	AP	38,82	36,92	36,39	39,11	41,50	2,68
Maceió	AL	94,65	96,48	96,62	96,17	91,62	-3,03
Manaus	AM	82,81	83,91	85,42	87,79	89,26	6,45
Natal	RN	94,79	94,74	94,88	91,62	93,66	-1,13
Palmas	TO	89,99	97,02	99,99	97,44	97,43	7,44
Porto Alegre	RS	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00
Porto Velho	RO	30,77	31,43	33,96	33,05	31,78	1,01
Recife	PE	82,98	83,27	84,71	83,81	85,85	2,87
Rio Branco	AC	48,97	50,21	54,60	54,63	54,93	5,96
Rio de Janeiro	RJ	91,36	91,62	98,30	99,02	99,16	7,80
Salvador	BA	93,45	93,01	92,19	90,54	89,30	-4,15
São Luís	MA	90,15	80,62	85,31	82,12	83,23	-6,92
São Paulo	SP	99,20	99,20	99,20	99,30	99,30	0,10
Teresina	PI	92,80	94,39	97,72	99,72	94,31	1,51
Vitória	ES	96,38	95,06	95,22	94,70	92,32	-4,06
<b>Evol. Média</b>							<b>0,38</b>

**Coleta de esgoto** - A evolução média da coleta de esgoto para a amostra, entre 2013 e 2017, foi de 7,22 p.p. Das capitais, 6 aumentaram seus níveis de coleta de esgoto em mais de 5 p.p. e três apresentaram uma redução do atendimento de esgoto - **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

Destacam-se os municípios de Palmas (+ 40,03 p.p.) e João Pessoa (+ 26,77 p.p.).

EVOLUÇÃO NO ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO – CAPITAIS

Município	UF	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução (p.p.)
Aracaju	SE	33,74	36,54	39,93	48,48	49,43	15,69
Belém	PA	7,09	12,70	12,80	12,62	12,99	5,90
Belo Horizonte	MG	100,00	100,00	91,32	92,49	91,90	-8,10
Boa Vista	RR	39,08	39,84	56,67	56,67	62,53	23,45
Brasília	DF	82,73	82,11	84,51	85,23	85,10	2,37
Campo Grande	MS	69,75	71,89	76,04	77,84	80,60	10,85
Cuiabá	MT	35,32	45,61	48,83	51,39	53,52	18,20
Curitiba	PR	99,07	99,18	100,00	99,99	99,99	0,92
Florianópolis	SC	55,10	55,86	57,49	60,25	62,98	7,88
Fortaleza	CE	48,53	47,50	49,04	49,68	50,72	2,19
Goiânia	GO	79,48	84,30	88,44	91,26	92,52	13,04
João Pessoa	PB	49,03	71,76	75,71	74,78	75,80	26,77
Macapá	AP	5,95	5,54	5,44	8,91	10,17	4,22
Maceió	AL	37,30	37,18	34,97	40,32	30,91	-6,39
Manaus	AM	8,85	9,90	10,40	10,18	12,25	3,40
Natal	RN	35,59	35,36	37,58	38,17	36,78	1,19
Palmas	TO	43,52	58,07	71,08	69,27	83,55	40,03
Porto Alegre	RS	89,40	89,40	89,70	89,99	90,23	0,83
Porto Velho	RO	2,72	2,04	3,71	3,39	4,58	1,86
Recife	PE	36,36	38,69	39,95	41,67	42,60	6,24
Rio Branco	AC	20,17	21,23	22,55	22,00	21,65	1,48
Rio de Janeiro	RJ	80,95	83,11	83,08	85,16	85,98	5,03
Salvador	BA	77,70	78,49	79,78	78,75	78,88	1,18
São Luís	MA	48,76	45,55	48,35	47,75	48,73	-0,03
São Paulo	SP	96,13	96,13	96,34	96,30	96,30	0,17
Teresina	PI	17,87	19,12	19,96	23,49	18,40	0,53
Vitória	ES	60,37	63,85	67,36	71,15	76,48	16,11
<b>Evol. Média</b>							<b>7,22</b>

**Tratamento de esgoto** - As capitais avançaram, em média, 8,26 p.p no tratamento de esgoto. Oito aumentaram em mais de 10 p.p., entre 2013 e 2017 - **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

No incremento em tratamento de esgoto, destacam-se os municípios de Porto Alegre – RS, que no período aumentou 34,85 p.p (mais que dobrando os indicadores de tratamento), Palmas - TO (aumento de 27,99 p.p.) e Boa Vista - RR (23,45 p.p).

EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DE ESGOTO – CAPITAIS<sup>1</sup>

Município	UF	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução (p.p.)
Aracaju	SE	33,74	36,54	39,93	48,48	49,43	15,69
Belém	PA	1,87	2,25	1,46	2,67	0,78	-1,09
Belo Horizonte	MG	67,39	68,46	70,26	72,16	76,36	8,97
Boa Vista	RR	39,08	39,84	56,67	56,67	62,53	23,45
Brasília	DF	66,13	70,61	82,17	84,42	84,42	18,29
Campo Grande	MS	51,69	54,86	55,63	58,38	59,85	8,16
Cuiabá	MT	28,04	26,89	27,10	30,90	29,67	1,63
Curitiba	PR	88,44	89,71	91,26	92,93	93,59	5,15
Florianópolis	SC	46,59	50,59	54,72	44,55	46,31	-0,28
Fortaleza	CE	48,53	47,50	49,04	49,68	50,72	2,19
Goiânia	GO	63,45	64,72	64,49	67,88	68,77	5,32
João Pessoa	PB	49,03	66,86	68,02	74,78	65,17	16,14
Macapá	AP	5,95	5,54	5,44	8,91	10,17	4,22
Maceió	AL	37,30	35,55	34,97	40,32	30,91	-6,39
Manaus	AM	8,85	9,90	10,40	10,18	12,25	3,40
Natal	RN	27,34	26,02	27,16	29,00	36,78	9,44
Palmas	TO	32,38	37,27	45,15	35,90	60,37	27,99
Porto Alegre	RS	15,52	27,99	51,70	53,54	50,37	34,85
Porto Velho	RO	0,00	0,00	0,00	1,54	2,55	2,55
Recife	PE	36,36	38,69	39,95	41,67	42,60	6,24
Rio Branco	AC	20,17	21,23	22,55	22,00	21,65	1,48
Rio de Janeiro	RJ	47,18	47,20	44,46	44,51	46,00	-1,18
Salvador	BA	77,70	78,49	79,78	78,75	78,88	1,18
São Luís	MA	8,48	8,07	8,77	11,04	15,77	7,29
São Paulo	SP	51,47	53,07	55,51	61,96	61,84	10,37
Teresina	PI	14,60	15,54	15,00	14,63	15,85	1,25
Vitória	ES	58,09	54,51	51,96	66,68	74,73	16,64
<b>Evol. Média</b>							<b>8,26</b>

[1] Nota: Para os municípios que possuíam índices de coleta inferiores aos índices de tratamento, foram considerados os índices de coleta.

## QUADRO 1: RANKING DO SANEAMENTO 2019

Município	UF	Ranking 2019	Ranking 2018	Delta	População Total (IBGE)	Operador	Indicador de atendimento total de água (%)	Nota atendimento total de água (máx. 0,5)	Indicador de atendimento urbano de água (%)	Nota atendimento urbano de água (máx. 0,5)	Indicador de atendimento total de esgoto (%)	Nota atendimento total de esgoto (máx. 1,25)	Indicador de atendimento urbano de esgoto (%)	Nota atendimento urbano de esgoto (máx. 1,25)	Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)	Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5)	Indicador de investimento/arrecadação (%)	Nota investimento/receita (máx. 1)	Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações de água/ligações faltantes	Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações de esgoto/ligações faltantes	Indicador perdas no faturamento 2017 (%)	Nota perdas no faturamento (máx. 0,5)	Indicador perdas no faturamento 2016 (%)	Nota perdas no faturamento 2016 (%)	Indicador evolução nas perdas de faturamento (%)	Nota evolução nas perdas de faturamento (máx. 0,25)	Indicador perdas na distribuição 2017 (%)	Nota perdas na distribuição (máx. 0,5)	Indicador perdas na distribuição 2016 (%)	Nota perdas na distribuição 2016 (%)	Indicador evolução nas perdas de distribuição (%)	Nota evolução nas perdas de distribuição (máx. 0,25)	Nota Total (máx. 10)	Tarifa média (R\$/m³)
Franca	SP	1	1	0	347.237	SABESP	99,97	0,50	100,00	0,50	99,62	1,25	100,00	1,25	98,04	2,50	50,34	1,00	98,66	0,49	100,00	1,00	9,72	0,50	12,73	23,62	0,25	23,24	0,32	25,85	10,12	0,25	9,82	2,73		
Santos	SP	2	12	10	434.742	SABESP	100,00	0,50	100,00	0,50	99,93	1,25	100,00	1,25	97,64	2,50	6,56	0,15	100,00	0,50	100,00	1,00	15,89	0,47	18,73	15,15	0,25	14,32	0,50	17,25	16,96	0,25	9,12	3,63		
Uberlândia	MG	3	3	0	676.613	DMAE	98,38	0,49	100,00	0,50	97,24	1,24	99,44	1,25	81,92	2,48	31,68	0,71	71,45	0,36	84,20	1,00	17,10	0,44	21,57	20,72	0,25	24,95	0,30	25,20	0,97	0,07	9,09	1,69		
Maringá	PR	4	5	1	406.693	SANEPAR	99,99	0,50	100,00	0,50	99,98	1,25	99,99	1,25	100,00	2,50	18,97	0,43	99,52	0,50	100,00	1,00	18,12	0,41	12,20	0,00	0,00	22,50	0,33	24,75	9,08	0,25	8,92	4,27		
Vitória da Conquista	BA	5	4	-1	348.718	EMBASA	100,00	0,50	100,00	0,50	86,61	1,10	96,74	1,23	93,68	2,21	35,65	0,80	100,00	0,50	34,61	1,00	3,18	0,50	-10,58	100,00	0,25	26,59	0,28	19,76	0,00	0,00	8,88	3,58		
Cascavel	PR	6	2	-4	319.608	SANEPAR	99,99	0,50	100,00	0,50	99,99	1,25	100,00	1,25	99,30	2,50	29,93	0,67	99,80	0,50	100,00	1,00	26,47	0,28	20,66	0,00	0,00	32,70	0,23	33,53	2,48	0,18	8,87	4,12		
São José do Rio Preto	SP	7	9	2	450.657	SEMAE	97,00	0,48	99,50	0,50	93,46	1,19	99,50	1,25	85,16	2,38	21,12	0,47	62,07	0,31	51,04	1,00	18,84	0,40	23,92	21,23	0,25	27,20	0,28	32,00	15,00	0,25	8,77	2,07		
Piracicaba	SP	8	16	8	397.322	SEMAE	100,00	0,50	100,00	0,50	100,00	1,25	100,00	1,25	100,00	2,50	31,36	0,70	100,00	0,50	100,00	1,00	55,46	0,14	52,62	0,00	0,00	48,85	0,15	55,59	12,13	0,25	8,74	3,65		
São José dos Campos	SP	9	7	-2	703.219	SABESP	100,00	0,50	100,00	0,50	98,98	1,25	100,00	1,25	92,23	2,50	26,51	0,59	100,00	0,50	100,00	1,00	28,71	0,26	26,56	0,00	0,00	37,48	0,20	35,51	0,00	0,00	8,56	2,81		
Niterói	RJ	10	19	9	499.028	CAN	100,00	0,50	100,00	0,50	94,81	1,21	94,81	1,21	100,00	2,42	8,39	0,19	100,00	0,50	62,36	1,00	18,36	0,41	20,03	8,33	0,25	32,60	0,23	33,10	1,51	0,11	8,53	4,75		
Limeira	SP	11	6	-5	300.911	BRK	97,02	0,49	100,00	0,50	97,02	1,24	100,00	1,25	100,00	2,48	13,34	0,30	23,29	0,12	42,61	1,00	12,92	0,50	10,89	0,00	0,25	18,62	0,40	15,57	0,00	0,00	8,52	3,82		
Curitiba	PR	12	17	5	1.908.359	SANEPAR	100,00	0,50	100,00	0,50	99,99	1,25	99,99	1,25	93,59	2,50	15,03	0,34	100,00	0,50	100,00	1,00	55,70	0,13	29,06	0,00	0,00	26,16	0,29	39,46	33,69	0,25	8,51	4,33		
Ribeirão Preto	SP	13	21	8	682.302	DAERP	100,00	0,50	100,00	0,50	99,53	1,25	99,81	1,25	90,24	2,50	10,77	0,24	100,00	0,50	100,00	1,00	59,83	0,13	66,82	10,45	0,25	59,36	0,13	61,48	3,44	0,25	8,49	3,19		
Campinas	SP	14	18	4	1.182.429	SANASA	98,08	0,49	99,80	0,50	94,07	1,20	95,72	1,22	68,41	2,14	14,48	0,32	51,64	0,26	36,40	1,00	12,97	0,50	12,56	0,00	0,25	20,91	0,36	21,59	3,16	0,23	8,47	5,23		
Londrina	PR	15	13	-2	558.439	SANEPAR	99,99	0,50	100,00	0,50	99,98	1,25	99,99	1,25	90,07	2,50	23,67	0,53	99,52	0,50	100,00	1,00	44,55	0,17	39,59	0,00	0,00	34,78	0,22	34,90	0,36	0,03	8,44	4,15		
São Paulo	SP	16	23	7	12.106.920	SABESP	99,30	0,50	100,00	0,50	96,30	1,23	97,00	1,24	61,84	1,93	34,88	0,78	76,83	0,38	58,12	1,00	30,00	0,25	30,77	2,50	0,15	35,48	0,21	36,69	3,30	0,25	8,42	3,86		
Ponta Grossa	PR	17	14	-3	344.332	SANEPAR	99,99	0,50	100,00	0,50	99,98	1,25	99,99	1,25	87,41	2,50	20,87	0,47	99,57	0,50	100,00	1,00	34,54	0,22	23,78	0,00	0,00	42,49	0,18	40,29	0,00	0,00	8,36	4,09		
Goiânia	GO	18	24	6	1.466.105	SANEAGO	99,62	0,50	100,00	0,50	92,52	1,18	92,88	1,18	68,77	2,15	16,67	0,37	87,03	0,44	38,09	1,00	34,85	0,22	36,03	3,26	0,20	20,82	0,36	22,53	7,63	0,25	8,34	5,55		
Jundiá	SP	19	20	1	409.497	DAE	99,07	0,50	99,70	0,50	98,23	1,25	99,50	1,25	100,00	2,50	11,90	0,27	22,09	0,11	100,00	1,00	29,07	0,26	33,67	13,64	0,25	37,07	0,20	42,08	11,92	0,25	8,33	3,71		
Sorocaba	SP	20	22	2	659.871	SAAE	98,49	0,49	99,50	0,50	96,67	1,23	97,66	1,25	79,62	2,47	4,28	0,10	69,72	0,35	72,52	1,00	33,00	0,23	36,96	10,70	0,25	36,77	0,20	40,95	10,21	0,25	8,31	3,31		
Taubaté	SP	21	8	-13	307.953	SABESP	100,00	0,50	100,00	0,50	98,91	1,25	100,00	1,25	91,06	2,50	9,65	0,22	100,00	0,50	100,00	1,00	29,58	0,25	25,52	0,00	0,00	38,65	0,19	35,96	0,00	0,00	8,16	3,00		
Suzano	SP	22	28	6	290.769	SABESP	100,00	0,50	100,00	0,50	94,64	1,21	98,09	1,25	54,22	1,69	27,02	0,61	100,00	0,50	40,46	1,00	19,25	0,39	18,49	0,00	0,00	30,58	0,25	32,20	5,03	0,25	8,14	3,64		
Palmas	TO	23	33	10	286.787	SANEATINS	97,43	0,49	100,00	0,50	83,55	1,07	86,03	1,10	60,37	1,89	44,17	0,99	64,30	0,32	31,72	1,00	24,85	0,30	31,29	20,58	0,25	34,23	0,22	13,05	0,00	0,00	8,12	5,10		
Mauá	SP	24	25	1	462.005	SAMA/ BRK	98,50	0,49	98,50	0,49	95,79	1,22	95,79	1,22	72,45	2,26	32,29	0,72	59,31	0,30	51,28	1,00	38,36	0,20	36,92	0,00	0,00	49,05	0,15	49,05	0,01	0,00	8,06	3,37		
Petrolina	PE	25	15	-10	343.219	COMPESA	100,00	0,50	100,00	0,50	78,55	1,00	100,00	1,25	69,38	2,00	28,00	0,63	100,00	0,50	29,07	1,00	29,49	0,25	30,40	2,99	0,18	39,88	0,19	39,97	0,22	0,02	8,02	3,52		

Município	UF	Ranking 2019	Ranking 2018	Delta	População Total (IBGE)	Operador	Indicador de atendimento total de água (%)	Nota atendimento total de água (máx. 0,5)	Indicador de atendimento urbano de água (%)	Nota atendimento urbano de água (máx. 0,5)	Indicador de atendimento total de esgoto (%)	Nota atendimento total de esgoto (máx. 1,25)	Indicador de atendimento urbano de esgoto (%)	Nota atendimento urbano de esgoto (máx. 1,25)	Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)	Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5)	Indicador de investimento/arrecadação (%)	Nota investimento/receita (máx. 1)	Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações de água/ligações faltantes	Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações de esgoto/ligações faltantes	Indicador perdas no faturamento 2017 (%)	Nota perdas no faturamento (máx. 0,5)	Indicador perdas no faturamento 2016 (%)	Nota perdas no faturamento 2016 (%)	Indicador evolução nas perdas de faturamento (%)	Nota evolução nas perdas de faturamento (máx. 0,25)	Indicador perdas na distribuição 2017 (%)	Nota perdas na distribuição (máx. 0,5)	Indicador perdas na distribuição 2016 (%)	Nota perdas na distribuição 2016 (%)	Indicador evolução nas perdas de distribuição (%)	Nota evolução nas perdas de distribuição (máx. 0,25)	Nota Total (máx. 10)	Tarifa média (R\$/m³)
Mogi das Cruzes	SP	26	32	6	433.901	SEMAE	99,70	0,50	99,00	0,49	86,64	1,11	94,02	1,20	60,87	1,90	16,72	0,38	86,90	0,43	18,37	1,00	28,49	0,26	30,05	5,19	0,25	46,34	0,16	48,73	4,90	0,25	7,93	2,78		
Uberaba	MG	27	10	-17	328.272	CODAU	99,80	0,50	100,00	0,50	98,50	1,25	99,50	1,25	60,80	1,90	27,80	0,62	87,52	0,44	100,00	1,00	26,24	0,29	24,07	0,00	0,00	44,64	0,17	30,33	0,00	0,00	7,91	2,42		
Campina Grande	PB	28	11	-17	410.332	CAGEPA	99,54	0,50	100,00	0,50	89,65	1,14	94,04	1,20	69,93	2,19	2,85	0,06	0,00	0,00	22,43	1,00	-2,72	0,50	-1,89	0,00	0,25	23,49	0,32	24,53	4,22	0,25	7,91	3,82		
Praia Grande	SP	29	29	0	310.024	SABESP	92,48	0,46	92,50	0,46	72,33	0,92	72,33	0,92	67,42	1,85	58,59	1,00	21,29	0,11	13,04	1,00	10,33	0,50	3,81	0,00	0,25	34,32	0,22	29,85	0,00	0,00	7,69	2,84		
São José dos Pinhais	PR	30	45	15	307.530	SANEPAR	99,99	0,50	100,00	0,50	71,29	0,91	79,51	1,01	65,26	1,82	31,59	0,71	99,70	0,50	12,38	1,00	57,47	0,13	25,06	0,00	0,00	22,09	0,34	37,25	40,70	0,25	7,67	4,28		
Campo Grande	MS	31	26	-5	874.210	AG	98,48	0,49	99,80	0,50	80,60	1,03	81,69	1,04	59,85	1,87	25,73	0,58	61,43	0,31	14,59	1,00	31,02	0,24	31,05	0,12	0,01	19,38	0,39	19,42	0,22	0,02	7,47	5,29		
João Pessoa	PB	32	37	5	811.598	CAGEPA	100,00	0,50	100,00	0,50	75,80	0,97	76,09	0,97	65,17	1,93	11,67	0,26	0,00	0,50	13,45	1,00	38,09	0,20	39,59	3,80	0,23	39,54	0,19	40,28	1,84	0,14	7,39	4,09		
São Bernardo do Campo	SP	33	44	11	827.437	SABESP	100,00	0,50	100,00	0,50	96,58	1,23	98,22	1,25	34,10	1,07	16,99	0,38	100,00	0,50	65,57	1,00	33,03	0,23	35,70	7,47	0,25	38,37	0,20	40,90	6,17	0,25	7,35	3,70		
Belo Horizonte	MG	34	30	-4	2.523.794	COPASA	94,43	0,47	94,40	0,47	91,90	1,17	91,90	1,17	76,36	2,34	15,18	0,34	0,00	0,00	14,92	1,00	40,50	0,19	36,35	0,00	0,00	40,05	0,19	37,36	0,00	0,00	7,35	4,02		
Caruaru	PE	35	50	15	356.128	COMPESA	100,00	0,50	100,00	0,50	53,23	0,68	59,95	0,76	47,43	1,36	47,90	1,00	100,00	0,50	10,04	1,00	6,64	0,50	11,64	42,94	0,25	34,79	0,22	34,86	0,20	0,01	7,28	3,33		
Montes Claros	MG	36	36	0	402.027	COPASA	83,18	0,42	87,40	0,44	82,40	1,05	86,58	1,10	69,01	2,10	27,51	0,62	4,44	0,02	4,26	0,52	33,74	0,22	36,78	8,25	0,25	33,45	0,22	39,37	15,04	0,25	7,21	3,58		
Taboão da Serra	SP	37	48	11	279.634	SABESP	100,00	0,50	100,00	0,50	100,00	1,25	100,00	1,25	32,95	1,03	9,62	0,22	100,00	0,50	100,00	1,00	31,71	0,24	32,76	3,20	0,19	32,23	0,23	35,49	9,20	0,25	7,16	3,31		
Porto Alegre	RS	38	31	-7	1.484.941	DMAE	100,00	0,50	100,00	0,50	90,23	1,15	90,23	1,15	50,37	1,57	14,90	0,33	100,00	0,50	12,70	1,00	48,25	0,16	45,93	0,00	0,00	28,46	0,26	24,98	0,00	0,00	7,13	3,97		
Petrópolis	RJ	39	27	-12	298.235	CAI	94,80	0,47	96,10	0,48	83,91	1,07	87,47	1,12	100,00	2,14	10,52	0,24	42,02	0,21	-	0,00	6,42	0,50	11,22	42,76	0,25	24,62	0,30	32,36	23,92	0,25	7,03	4,47		
Campos dos Goytacazes	RJ	40	34	-6	490.288	CAP	95,00	0,47	100,00	0,50	81,27	1,04	90,00	1,15	60,94	1,90	15,64	0,35	29,01	0,15	21,13	1,00	33,08	0,23	32,72	0,00	0,00	41,96	0,18	41,13	0,00	0,00	6,97	5,31		
Osasco	SP	41	52	11	697.886	SABESP	100,00	0,50	100,00	0,50	89,10	1,14	89,10	1,14	25,36	0,79	18,39	0,41	100,00	0,50	26,15	1,00	36,27	0,21	40,20	9,77	0,25	40,08	0,19	44,91	10,76	0,25	6,87	3,08		
Brasília	DF	42	35	-7	3.039.444	CAESB	98,71	0,49	98,70	0,49	85,10	1,09	85,10	1,09	84,42	2,17	13,05	0,29	22,76	0,11	-	0,00	20,07	0,37	24,80	19,06	0,25	33,75	0,22	35,21	4,14	0,25	6,83	4,75		
Carapicuíba	SP	43	53	10	396.587	SABESP	100,00	0,50	100,00	0,50	79,89	1,02	79,89	1,02	28,38	0,89	15,72	0,35	100,00	0,50	15,09	1,00	27,62	0,27	32,92	16,11	0,25	33,36	0,22	35,37	5,69	0,25	6,77	3,05		
Contagem	MG	44	46	2	658.580	COPASA	88,20	0,44	88,50	0,44	80,16	1,02	80,43	1,03	68,84	2,04	25,15	0,56	3,77	0,02	6,24	0,76	50,17	0,15	46,09	0,00	0,00	49,90	0,15	47,37	0,00	0,00	6,62	3,94		
Boa Vista	RR	45	56	11	332.020	CAER	97,73	0,49	100,00	0,50	62,53	0,80	64,00	0,82	75,42	1,60	125,36	1,00	39,86	0,20	16,04	1,00	73,24	0,10	67,23	0,00	0,00	69,33	0,11	65,99	0,00	0,00	6,61	2,94		
Anápolis	GO	46	55	9	375.142	SANEAGO	98,25	0,49	100,00	0,50	63,42	0,81	64,55	0,82	61,21	1,62	15,90	0,36	65,92	0,33	8,94	1,00	39,97	0,19	40,74	1,88	0,11	39,19	0,19	40,18	2,46	0,18	6,60	5,50		
Serra	ES	47	59	12	502.618	CESAN	86,11	0,43	86,70	0,43	63,92	0,82	64,36	0,82	33,20	1,04	62,64	1,00	21,38	0,11	7,96	0,97	-6,07	0,50	0,63	100,00	0,25	32,88	0,23	32,56	0,00	0,00	6,59	2,51		
Feira de Santana	BA	48	42	-6	627.477	EMBASA	96,25	0,48	100,00	0,50	60,06	0,77	65,47	0,84	86,58	1,53	36,24	0,81	53,51	0,27	10,11	1,00	36,01	0,21	25,15	0,00	0,00	49,03	0,15	43,65	0,00	0,00	6,56	3,75		
Salvador	BA	49	41	-8	2.953.986	EMBASA	89,30	0,45	89,30	0,45	78,88	1,01	78,90	1,01	100,00	2,01	12,47	0,28	12,45	0,06	14,60	1,00	50,33	0,15	46,85	0,00	0,00	54,02	0,14	53,07	0,00	0,00	6,55	4,30		
Santo André	SP	50	43	-7	715.231	SEMASA	100,00	0,50	100,00	0,50	98,87	1,25	98,87	1,25	35,09	1,10	3,25	0,07	100,00	0,50	100,00	1,00	45,82	0,16	40,96	0,00	0,00	45,79	0,16	39,70	0,00	0,00	6,50	3,92		

Município	UF	Ranking 2019	Ranking 2018	Delta	População Total (IBGE)	Operador	Indicador de atendimento total de água (%)	Nota atendimento total de água (máx. 0,5)	Indicador de atendimento urbano de água (%)	Nota atendimento urbano de água (máx. 0,5)	Indicador de atendimento total de esgoto (%)	Nota atendimento total de esgoto (máx. 1,25)	Indicador de atendimento urbano de esgoto (%)	Nota atendimento urbano de esgoto (máx. 1,25)	Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)	Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5)	Indicador de investimento/arrecadação (%)	Nota investimento/receita (máx. 1)	Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações de água/ligações faltantes (%)	Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%)	Indicador perdas no faturamento 2017 (%)	Nota perdas no faturamento (máx. 0,5)	Indicador perdas no faturamento 2016 (%)	Nota perdas no faturamento 2016 (%)	Indicador evolução nas perdas de faturamento (%)	Nota evolução nas perdas de faturamento (máx. 0,25)	Indicador perdas na distribuição 2017 (%)	Nota perdas na distribuição (máx. 0,5)	Indicador perdas na distribuição 2016 (%)	Nota perdas na distribuição 2016 (%)	Indicador evolução nas perdas de distribuição (%)	Nota evolução nas perdas de distribuição (máx. 0,25)	Nota Total (máx. 10)	Tarifa média (R\$/m³)
Rio de Janeiro	RJ	51	39	-12	6.520.266	CEDAE / FABZO	99,16	0,50	99,20	0,50	85,98	1,10	85,98	1,10	46,00	1,44	11,47	0,26	0,00	0,00	10,64	1,00	54,68	0,14	54,95	0,48	0,03	0,03	24,92	0,30	25,36	1,73	0,13	6,48	4,59	
Florianópolis	SC	52	58	6	485.838	CASAN	100,00	0,50	100,00	0,50	62,98	0,80	65,46	0,84	46,31	1,45	20,22	0,45	100,00	0,50	9,25	1,00	32,34	0,23	31,78	0,00	0,00	0,00	42,96	0,17	39,35	0,00	0,00	6,45	5,42	
Guarujá	SP	53	49	-4	315.563	SABESP	82,66	0,41	82,70	0,41	67,67	0,86	67,68	0,86	66,31	1,73	35,56	0,80	6,89	0,03	17,24	1,00	52,60	0,14	51,67	0,00	0,00	0,00	48,88	0,15	48,69	0,00	0,00	6,41	3,45	
Caxias do Sul	RS	54	38	-16	483.377	SAMAE	98,52	0,49	100,00	0,50	90,98	1,16	94,49	1,21	36,91	1,15	14,37	0,32	44,50	0,22	12,54	1,00	52,94	0,14	52,22	0,00	0,00	0,00	38,58	0,19	38,61	0,08	0,01	6,40	5,58	
Diadema	SP	55	40	-15	417.869	SANED	100,00	0,50	100,00	0,50	94,00	1,20	94,00	1,20	18,52	0,58	9,12	0,20	100,00	0,50	33,14	1,00	22,99	0,33	22,76	0,00	0,00	0,00	38,39	0,20	39,22	2,12	0,16	6,36	3,39	
São Vicente	SP	56	63	7	360.380	SABESP	92,13	0,46	92,30	0,46	73,52	0,94	73,66	0,94	67,32	1,88	18,24	0,41	12,65	0,06	5,92	0,72	54,65	0,14	56,06	2,50	0,15	0,15	56,58	0,13	56,44	0,00	0,00	6,29	3,26	
Betim	MG	57	54	-3	427.146	COPASA	89,23	0,45	89,90	0,45	73,69	0,94	74,23	0,95	61,16	1,88	15,74	0,35	2,46	0,01	5,60	0,68	46,57	0,16	45,77	0,00	0,00	0,00	45,90	0,16	46,82	1,97	0,15	6,18	3,67	
Cuiabá	MT	58	67	9	590.118	CAB Cuiabá	98,12	0,49	100,00	0,50	53,52	0,68	54,54	0,70	29,67	0,93	45,77	1,00	49,60	0,25	8,73	1,00	58,17	0,13	59,81	2,74	0,16	0,16	65,89	0,11	59,22	0,00	0,00	5,95	4,05	
Vitória	ES	59	51	-8	363.140	CESAN	92,32	0,46	92,30	0,46	76,48	0,98	76,48	0,98	74,73	1,95	23,81	0,53	12,12	0,06	-	0,00	25,90	0,29	25,75	0,00	0,00	0,00	33,30	0,23	33,21	0,00	0,00	5,93	3,91	
Governador Valadares	MG	60	62	2	280.901	SAAE	99,54	0,50	99,70	0,50	97,46	1,24	97,74	1,25	0,00	0,00	16,66	0,37	87,43	0,44	81,75	1,00	46,85	0,16	46,66	0,00	0,00	0,00	47,51	0,16	48,55	2,14	0,16	5,77	2,73	
Bauru	SP	61	75	14	371.690	DAE	98,19	0,49	99,90	0,50	97,17	1,24	98,83	1,25	2,69	0,08	8,06	0,18	34,95	0,17	71,83	1,00	47,46	0,16	53,91	11,96	0,25	0,25	47,70	0,16	51,52	7,41	0,25	5,73	2,98	
Juiz de Fora	MG	62	61	-1	563.769	CESAMA	95,28	0,48	96,40	0,48	94,17	1,20	95,25	1,21	5,58	0,17	24,11	0,54	28,90	0,14	32,61	1,00	35,18	0,21	33,27	0,00	0,00	0,00	31,76	0,24	31,52	0,00	0,00	5,68	3,51	
Aparecida de Goiânia	GO	63	78	15	542.090	SANEAGO	77,33	0,39	77,40	0,39	32,50	0,41	32,53	0,41	33,08	0,83	58,37	1,00	11,94	0,06	11,26	1,00	24,58	0,31	27,51	10,67	0,25	0,25	22,03	0,34	24,99	11,86	0,25	5,64	5,52	
Itaquaquecetuba	SP	64	73	9	360.657	SABESP	100,00	0,50	100,00	0,50	68,71	0,88	68,71	0,88	7,68	0,24	20,79	0,47	100,00	0,50	8,42	1,00	37,75	0,20	38,14	1,03	0,06	0,06	45,76	0,16	49,32	7,23	0,25	5,63	3,20	
Paulista	PE	65	69	4	328.353	COMPESA	98,89	0,49	98,90	0,49	51,81	0,66	51,81	0,66	45,41	1,32	35,95	0,81	51,80	0,26	4,14	0,50	59,45	0,13	59,51	0,10	0,01	0,01	67,59	0,11	67,92	0,49	0,04	5,48	2,65	
Aracaju	SE	66	47	-19	650.106	DESO	99,60	0,50	99,60	0,50	49,43	0,63	49,43	0,63	54,44	1,26	30,05	0,67	62,79	0,31	-	0,00	20,93	0,36	22,60	7,40	0,25	0,25	33,29	0,23	33,45	0,48	0,04	5,38	5,17	
Blumenau	SC	67	60	-7	348.513	SAMAE / BRK	99,96	0,50	100,00	0,50	40,06	0,51	42,00	0,54	33,09	1,02	32,57	0,73	95,99	0,48	4,53	0,55	40,13	0,19	21,15	0,00	0,00	0,00	30,48	0,25	24,92	0,00	0,00	5,26	3,80	
Camaçari	BA	68	64	-4	296.893	EMBASA	99,48	0,50	99,50	0,50	38,31	0,49	31,69	0,40	21,48	0,67	50,27	1,00	85,48	0,43	6,84	0,83	49,26	0,15	46,14	0,00	0,00	0,00	55,99	0,13	54,76	0,00	0,00	5,10	4,75	
Ribeirão das Neves	MG	69	70	1	328.871	COPASA	84,23	0,42	84,80	0,42	66,42	0,85	66,91	0,85	26,87	0,84	27,99	0,63	0,48	0,00	4,91	0,60	50,79	0,15	49,35	0,00	0,00	0,00	49,79	0,15	49,80	0,01	0,00	4,91	3,26	
Santa Maria	RS	70	68	-2	278.445	CORSAN	95,14	0,48	100,00	0,50	58,27	0,74	61,25	0,78	55,84	1,49	12,09	0,27	14,04	0,07	0,37	0,04	51,53	0,15	46,50	0,00	0,00	0,00	50,85	0,15	46,14	0,00	0,00	4,67	6,75	
Olinda	PE	71	80	9	390.771	COMPESA	96,74	0,48	98,70	0,49	45,13	0,58	46,04	0,59	52,53	1,15	33,58	0,75	20,56	0,10	1,32	0,16	55,95	0,13	56,30	0,61	0,04	0,04	62,66	0,12	62,70	0,07	0,01	4,60	3,44	
Vila Velha	ES	72	71	-1	486.388	CESAN	95,80	0,48	96,30	0,48	50,34	0,64	50,58	0,65	50,78	1,28	16,30	0,37	21,66	0,11	1,28	0,16	33,08	0,23	29,43	0,00	0,00	0,00	42,66	0,18	39,01	0,00	0,00	4,56	3,51	
Maceió	AL	73	74	1	1.029.129	CASAL	91,62	0,46	91,70	0,46	30,91	0,39	30,93	0,39	31,45	0,79	13,58	0,30	62,81	0,31	6,50	0,79	58,19	0,13	59,65	2,45	0,15	0,15	57,17	0,13	59,93	4,59	0,25	4,56	5,76	
Canoas	RS	74	82	8	343.853	CORSAN	100,00	0,50	100,00	0,50	33,06	0,42	33,06	0,42	36,56	0,84	9,20	0,21	100,00	0,50	3,44	0,42	53,63	0,14	55,38	3,17	0,19	0,19	51,38	0,15	53,38	3,73	0,25	4,54	7,12	
Joinville	SC	75	81	6	577.077	CAJ	98,31	0,49	98,60	0,49	29,85	0,38	30,77	0,39	25,31	0,76	22,60	0,51	53,87	0,27	3,01	0,37	40,46	0,19	43,01	5,94	0,25	0,25	46,31	0,16	47,99	3,51	0,25	4,51	4,16	

Município	UF	Ranking 2019	Ranking 2018	Delta	População Total (IBGE)	Operador	Indicador de atendimento total de água (%)	Nota atendimento total de água (máx. 0,5)	Indicador de atendimento urbano de água (%)	Nota atendimento urbano de água (máx. 0,5)	Indicador de atendimento total de esgoto (%)	Nota atendimento total de esgoto (máx. 1,25)	Indicador de atendimento urbano de esgoto (%)	Nota atendimento urbano de esgoto (máx. 1,25)	Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)	Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5)	Indicador de investimento/arrecadação (%)	Nota investimento/receita (máx. 1)	Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações de água/ligações faltantes (%)	Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%)	Nota novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%)	Indicador perdas no faturamento 2017 (%)	Nota perdas no faturamento (máx. 0,5)	Indicador perdas no faturamento 2016 (%)	Nota perdas no faturamento 2016 (%)	Indicador evolução nas perdas de faturamento (%)	Nota evolução nas perdas de faturamento (máx. 0,25)	Indicador perdas na distribuição 2017 (%)	Nota perdas na distribuição (máx. 0,5)	Indicador perdas na distribuição 2016 (%)	Nota perdas na distribuição 2016 (%)	Indicador evolução nas perdas de distribuição (%)	Nota evolução nas perdas de distribuição (máx. 0,25)	Nota Total (máx. 10)	Tarifa média (R\$/m³)
Fortaleza	CE	76	65	-11	2.627.482	CAGECE	81,37	0,41	81,40	0,41	50,72	0,65	50,72	0,65	56,04	1,29	21,03	0,47	6,24	0,03	1,77	0,21	33,57	0,22	26,69	0,00	0,00	49,29	0,15	42,64	0,00	0,00	4,50	3,34		
Mossoró	RN	77	66	-11	295.619	CAERN	91,11	0,46	99,40	0,50	43,15	0,55	47,10	0,60	44,16	1,10	36,82	0,83	16,99	0,08	0,75	0,09	51,23	0,15	48,61	0,00	0,00	56,74	0,13	56,81	0,13	0,01	4,49	4,14		
Caucaia	CE	78	72	-6	362.223	CAGECE	65,99	0,33	74,00	0,37	30,31	0,39	33,99	0,43	37,35	0,77	87,02	1,00	4,13	0,02	1,65	0,20	27,57	0,27	31,42	12,27	0,25	46,39	0,16	48,69	4,72	0,25	4,45	2,73		
Recife	PE	79	77	-2	1.633.697	COMPESA	85,85	0,43	85,90	0,43	42,60	0,54	42,60	0,54	74,41	1,09	51,59	1,00	3,11	0,02	0,45	0,05	57,78	0,13	57,81	0,06	0,00	61,11	0,12	61,16	0,08	0,01	4,36	4,24		
Pelotas	RS	80	83	3	344.385	SANEP	94,61	0,47	97,50	0,49	58,01	0,74	62,20	0,79	19,20	0,60	3,13	0,07	63,41	0,32	3,51	0,43	58,22	0,13	44,65	0,00	0,00	47,29	0,16	37,48	0,00	0,00	4,19	4,05		
Guarulhos	SP	81	57	-24	1.349.113	SAAE	99,95	0,50	100,00	0,50	88,80	1,13	88,80	1,13	3,24	0,10	11,63	0,26	0,00	0,00	-	0,00	34,67	0,22	34,58	0,00	0,00	24,55	0,31	18,13	0,00	0,00	4,15	2,71		
Nova Iguaçu	RJ	82	93	11	798.647	CEDAE	94,36	0,47	95,40	0,48	46,01	0,59	46,52	0,59	0,15	0,00	49,15	1,00	7,61	0,04	1,89	0,23	65,53	0,11	65,81	0,43	0,03	42,66	0,18	43,14	1,10	0,08	3,80	4,25		
São Luís	MA	83	76	-7	1.091.868	CAEMA	83,23	0,42	88,10	0,44	48,73	0,62	51,60	0,66	15,77	0,49	41,44	0,93	0,00	0,00	-	0,00	63,54	0,12	62,71	0,00	0,00	63,53	0,12	62,70	0,00	0,00	3,80	4,02		
Natal	RN	84	79	-5	885.180	CAERN	93,66	0,47	93,70	0,47	36,78	0,47	36,78	0,47	41,53	0,94	24,52	0,55	0,00	0,00	0,52	0,06	47,73	0,16	45,00	0,00	0,00	54,92	0,14	54,22	0,00	0,00	3,72	4,36		
Teresina	PI	85	84	-1	850.198	AGESPISA	94,31	0,47	98,60	0,49	18,40	0,23	19,52	0,25	15,85	0,47	5,43	0,12	78,81	0,39	7,80	0,95	51,78	0,14	50,25	0,00	0,00	48,85	0,15	47,54	0,00	0,00	3,68	3,37		
Várzea Grande	MT	86	89	3	274.013	MUNICÍPIO	97,69	0,49	97,60	0,49	29,15	0,37	29,60	0,38	42,41	0,74	0,00	0,00	59,14	0,30	1,96	0,24	61,87	0,12	62,71	1,33	0,08	58,69	0,13	60,70	3,31	0,25	3,58	1,84		
Gravatá	RS	87	91	4	275.146	CORSAN	95,24	0,48	100,00	0,50	28,52	0,36	29,95	0,38	15,92	0,50	9,76	0,22	25,89	0,13	0,69	0,08	58,14	0,13	59,47	2,23	0,13	53,60	0,14	55,59	3,59	0,25	3,30	7,01		
Cariacica	ES	88	87	-1	387.368	CESAN	82,35	0,41	85,10	0,43	32,47	0,41	33,54	0,43	24,21	0,76	19,17	0,43	5,98	0,03	-	0,00	52,91	0,14	49,39	0,00	0,00	59,65	0,13	56,05	0,00	0,00	3,16	3,54		
São João de Meriti	RJ	89	88	-1	460.461	CEDAE	93,84	0,47	93,80	0,47	62,01	0,79	62,01	0,79	0,00	0,00	12,11	0,27	2,83	0,01	-	0,00	60,65	0,12	60,53	0,00	0,00	47,03	0,16	43,73	0,00	0,00	3,09	3,92		
Belém	PA	90	98	8	1.452.275	COSANPA / SAAEB	71,27	0,36	71,90	0,36	12,99	0,17	13,11	0,17	0,78	0,02	41,89	0,94	20,00	0,10	0,41	0,05	37,81	0,20	45,71	17,28	0,25	36,42	0,21	46,77	22,13	0,25	3,07	2,62		
Duque de Caxias	RJ	91	92	1	890.997	CEDAE	86,31	0,43	86,60	0,43	44,15	0,56	44,30	0,57	6,34	0,20	22,53	0,51	1,42	0,01	0,19	0,02	68,18	0,11	68,39	0,31	0,02	39,78	0,19	38,77	0,00	0,00	3,04	3,93		
São Gonçalo	RJ	92	94	2	1.049.826	CEDAE	83,65	0,42	83,70	0,42	37,89	0,48	37,92	0,48	15,18	0,47	2,88	0,06	0,24	0,00	0,10	0,01	51,92	0,14	51,57	0,00	0,00	28,35	0,26	29,78	4,80	0,25	3,01	4,74		
Rio Branco	AC	93	90	-3	383.443	DEPASA	54,93	0,27	59,70	0,30	21,65	0,28	23,57	0,30	33,66	0,55	62,09	1,00	1,80	0,01	-	0,00	59,52	0,13	59,58	0,10	0,01	58,70	0,13	58,19	0,00	0,00	2,97	2,20		
Jaboatão dos Guararapes	PE	94	85	-9	695.956	COMPESA	76,47	0,38	78,20	0,39	19,11	0,24	19,54	0,25	14,92	0,47	30,29	0,68	2,31	0,01	-	0,00	37,86	0,20	37,90	0,11	0,01	47,18	0,16	47,86	1,41	0,10	2,89	2,28		
Belford Roxo	RJ	95	86	-9	495.783	CEDAE	78,24	0,39	78,20	0,39	39,75	0,51	39,75	0,51	4,52	0,14	15,50	0,35	0,32	0,00	0,06	0,01	68,68	0,11	68,60	0,00	0,00	46,33	0,16	46,19	0,00	0,00	2,57	3,98		
Macapá	AP	96	95	-1	474.706	CAESA	41,50	0,21	42,40	0,21	10,17	0,13	10,62	0,14	18,74	0,26	29,41	0,66	2,03	0,01	1,54	0,19	57,57	0,13	63,06	8,71	0,25	62,15	0,12	66,25	6,19	0,25	2,55	2,73		
Santarém	PA	97	97	0	296.302	COSANPA / PMS	52,19	0,26	71,20	0,36	4,27	0,05	5,82	0,07	1,11	0,03	560,67	1,00	1,10	0,01	0,02	0,00	40,88	0,18	39,56	0,00	0,00	39,55	0,19	46,99	15,82	0,25	2,41	2,16		
Manaus	AM	98	96	-2	2.130.264	MA	89,26	0,45	89,70	0,45	12,25	0,16	12,32	0,16	47,57	0,31	18,57	0,42	19,15	0,10	-	0,00	71,97	0,10	71,85	0,00	0,00	74,62	0,10	44,15	0,00	0,00	2,24	5,63		
Ananindeua	PA	99	99	0	516.057	COSANPA	32,42	0,16	32,50	0,16	0,98	0,01	0,98	0,01	0,77	0,02	18,24	0,41	1,80	0,01	0,25	0,03	42,99	0,17	42,92	0,00	0,00	41,72	0,18	48,30	13,63	0,25	1,43	2,47		
Porto Velho	RO	100	100	0	519.436	CAERD	31,78	0,16	34,90	0,17	4,58	0,06	5,02	0,06	2,55	0,08	24,76	0,56	0,23	0,00	-	0,00	73,55	0,10	69,77	0,00	0,00	77,11	0,10	70,88	0,00	0,00	1,29	4,66		

